

estão sobre nós, e nós apodrecemos n'elles : como poderemos nós logo viver?

11 Responde-lhes assim : Eu juro por minha vida, diz o Senhor Deos : que eu não quero a morte do ímpio, mas sim que o ímpio se converta do seu caminho, e viva. Converti-vos, converti-vos, deixando os vossos péssimos caminhos : e porque haveis vós de morrer, casa de Israel?

12 Tu pois, filho do homem, dize aos filhos do teu povo : Em qualquer dia que o justo peccar, a sua justiça não o livrará : e em qualquer dia que o ímpio se converter da sua impiedade, a impiedade lhe não fará mal : e em qualquer dia que o justo venha a peccar, elle não poderá viver na sua justiça.

13 Ainda quando eu disser ao justo que terá vida, e elle confiado na sua justiça commetter a iniquidade : todas as suas obras de justiça serão entregues ao esquecimento, e elle na sua iniquidade que commetto, n'essa mesma morrerá.

14 Se porém depois que eu tiver dito ao ímpio : Tu certissimamente morrerás : e elle fizer penitencia do seu peccado, e obrar conforme a rectidão e a justiça,

15 E se esse ímpio restituir o penhor que lhe foi confiado, e se tornar a seu dono os bens que furtou, se andar nos mandamentos da vida, e não fizer nada de injusto : elle viverá certissimamente, e não morrerá :

16 Nenhum dos peccados que commetto lhe será imputado : elle fez o que era recto e justo, assim elle certissimamente viverá.

17 Depois d'isto replicarão os filhos do teu povo : O caminho do Senhor não he justo, e o caminho d'elles he injusto.

18 Porque quando o justo se apartar da sua justiça, e commetter obras de iniquidade, elle morrerá n'ellas.

19 Pelo contrario, quando o ímpio deixar a sua impiedade, e fizer obras de rectidão e justiça, elle viverá por ellas.

20 Ainda assim dizeis vós : O caminho do Senhor não he recto. Casa d'Israel, eu hei de julgar a cada hum de vós segundo os seus proprios caminhos.

21 E aconteceu no anno duodecimo, no decimo mez, aos cinco do mez da nossa transmigração, que hum homem que tinha fugido de Jerusalem, me veio buscar, dizendo : A cidade foi devastada.

22 Ora a mão do Senhor se me tinha dado a sentir na tarde do dia antecedente ao em que tinha chegado o homem que fugira : e abriu a minha boca antes que o tal homem viesse ter comigo pela manhã, e tendo-me sido aberta a boca, não fiquei mais em silencio.

23 E foi-me dirigida a palavra do Senhor, a qual dizia :

24 Filho do homem, os que habitão n'essas casas arruinadas sobre a terra d'Israel, fallando assim dizem : Abrahão era hum só homem, e elle possuio esta terra por herança : nós outros porém somos muitos, a nós he que foi dada esta terra para a possuirmos.

25 Dir-lhes-has por tanto : Isto diz o Senhor Deos : Vós que comeis as vossas viandas com sangue, e levantai os vossos olhos para as vossas immundicias, o que derramai o sangue alheio : por ventura possuireis esta terra como vossa herança?

26 Vós sempre estivestes promptos para puxar pela espada, vós commettistes abominações, e cada hum de vós tem violado a mulher de seu proximo : e então possuireis vós esta terra como herança?

27 Tu lhes dirás isto : Assim diz o Senhor Deos : Eu juro por minha vida, que os que habitão n'esses lugares arruinados, perecerão á espada : e os que estão nos campos, serão entregues ás feras para que os devorem : e os que se acolhêrão aos lugares fortes, e ás cavernas, morrerão de peste.

28 E reduzirei esta terra a huma solidão, e a hum deserto, e desfalecerá a sua altiva fortaleza : e os montes d'Israel serão desolados, sem que haja pessoa alguma, que por elles passe.

29 E elles saberão, que eu sou o Senhor, quando eu tiver assim tornado desolada e deserta a terra d'elles por causa de todas as suas abominações, que elles tem commettido.

30 Quanto a ti, filho do homem : os filhos do teu povo, que fallão de ti junto dos muros, e ás portas de suas casas, e dizem huns para os outros, cada hum fallando com o seu vizinho : Vinde, e ouçamos qual seja a palavra que sahe da boca do Senhor.

31 Pelo que elles vem a ti, como hum povo que se ajunta em bandos, e elles se assentão diante de ti, como sendo meu povo : mas elles ouvem as tuas palavras, e não fazem nada do que lhes dizes : porque elles ás mudão em canticos que repassão pela sua boca, entretanto que o seu coração segue a sua avareza.

32 E tu a seu respeito és como huma Aria de musica, que se canta por hum modo doce e agradável : assim he que elles ouvem as tuas palavras com gosto, sem com tudo fazerem o que tu lhes dizes.

33 Mas quando vier o que foi predito, (como está a ponto de vir) então he que elles saberão que houve hum propheta entre elles.

CAPITULO XXXIV.

Prophecia contra os máos pastores d'Israel. O Senhor suscitará no meio d'Israel hum pastor unico. Elle fará com elles hum concerto de paz.

E FOI-ME dirigida a palavra do Senhor, a qual dizia :

2 Filho do homem, prophetiza sobre os pastores d'Israel: prophetiza, e dirás aos taes pastores: Isto diz o Senhor Deos: Ai dos pastores d'Israel, que se apascentavão a si mesmos: não são os rebanhos os que são apascentados pelos pastores?

3 Vós lhes comieis o leite, e vós vos cobrieis das suas lans, e mataveis as ovelhas que erão mais gordas: mas não apascentaveis o meu rebanho.

4 Vós não fortalecestes as que estavam fracas, e não curastes as que estavam enfermas, não ligastes os membros ás que tinham algum quebrado, e não fizestes voltar as que andavão desgarradas, nem buscastes as que se tinham perdido: mas vós dominaveis sobre ellas com aspereza e com imperio.

5 Assim as minhas ovelhas se espalhárão, por não terem pastor: e ellas se tornárão em presa de todas as alimarias do campo, e se desgarrárão.

6 Os meus rebanhos andárão erradios por todos os montes, e por todos os outeiros elevados: e os meus rebanhos se espalhárão por toda a face da terra, e sem haver ninguem que os buscasse, sem haver ninguem, digo, que tomasse o trabalho de os buscar.

7 Por isso, ó pastores, ouvi a palavra do Senhor:

8 Eu juro por minha vida, diz o Senhor Deos: que porque os meus rebanhos forão entregues á rapina, e as minhas ovelhas expostas a serem devoradas por todas as alimarias do campo, como quem não tinha pastor: pois que os meus pastores não buscarão o meu rebanho, mas só cuidavão esses pastores em se apascentar a si mesmos, e não davão pasto aos meus rebanhos:

9 Ouvi por tanto, ó pastores, a palavra do Senhor:

10 Isto diz o Senhor Deos: Eis-ahi vou eu mesmo sobre esses pastores a demandar o meu rebanho das mãos d'elles, e fa-los-hei cessar, para que nunca mais apascentem rebanho, nem os taes pastores se apascentem jámais a si mesmos: e livrarei o meu rebanho da sua boca, e elles lhes não servirão mais para sua comida.

11 Porque isto diz o Senhor Deos: Eis-ahi eu mesmo irei a buscar as minhas ovelhas, e eu as visitarei.

12 Bem assim como hum pastor visita o seu rebanho, no dia em que se acha no meio das suas ovelhas dispersas: assim visitarei de todos os lugares por onde ellas tinham andado dispersas no dia de nublado e de escuridade.

13 E eu as tirei para fóra dos póvos, e as ajuntarei de diversos paizes, e as introduzirei na sua terra: e apascenta-las-hei

sobre os montes d'Israel, ao longo das ribeiras, e em todos os lugares habitaveis do paiz.

14 Eu as levarei a pastar nas pastagens as mais ferteis, e nos altos montes d'Israel será o lugar da sua pastagem: ellas lá repousarão sobre as verdes relvas, e pastarão sobre os montes d'Israel em pingues pastagens.

15 Eu apascentarei as minhas ovelhas: e eu as farei repousar, diz o Senhor Deos.

16 Eu irei buscar as que se tinham perdido, e farei voltar as que andavão desgarradas, e ligarei os membros ás que tinham algum quebrado, e fortalecerei as que estavam fracas, e conservarei as que estavam gordas e fortes: e eu as apascentarei em justiça.

17 Mas vós, rebanhos meus, isto diz o Senhor Deos: Eis-ahi julgo eu entre rez e rez, entre os carneiros, e os bódes.

18 Acaso não vos bastava a vós nutrir-vos n'umas pastagens excellentes? senão que sobre isto ainda pizastes aos vossos pés o resto dos vossos pastos: e depois de terdes bebido huma agua muito clara, turvaveis com os vossos pés o resto.

19 Assim as minhas ovelhas vinhão a apascentar-se do que tinha sido pizado com os vossos pés: e vinhão a beber do que os vossos pés tinham turvado.

20 Por cuja causa isto diz o Senhor Deos a vós outros: Eis-aqui venho eu mesmo a julgar entre as rezes gordas, e as rezes magras:

21 Pelo motivo de que vós com os vossos costados e hombros lhes daveis encontrões, e com os jactos das vossas pontas lançaveis por esses ares a todas as ovelhas magras, até serem com dispersão expulsadas fóra:

22 Eu salvarei o meu rebanho, e elle não servirá mais de presa, e eu julgarei entre ovelhas e ovelhas.

23 E SUSCITAREI SOBRE ELLAS HUM UNICO PASTOR, que as apascentará, e este mesmo terá o lugar de seu pastor.

24 Eu porém o Senhor seréi para elles o seu Deos: e meu servo David será no meio d'ellas como o seu principe: eu o Senhor he que fallei.

25 E farei com as minhas ovelhas hum pacto de paz, e farei exterminar da terra as alimarias mais cruéis: e os que habitão no deserto, dormirão seguros no meio dos bosques.

26 E pô-los-hei ao redor do meu outeiro para benção: e farei cahir as chuvas a seu tempo: ellas serão humas chuvas de benção.

27 E as arvores do campo darão o seu fructo, e a terra dará o seu germe, e as mi-

nhas ovelhas habitarão sem temor no seu paiz : e ellas saberão que eu sou o Senhor, quando eu tiver quebrado as cadeias do seu jugo, e as tiver arrancado d'entre as mãos dos que as dominavão com imperio.

28 E ellas não serão mais a rapina das nações, nem as alimarias da terra as devoraráo : mas ellas habitarão com toda a segurança, sem terem nada que temer.

29 E eu lhes suscitarei hum germe de grande nomeada ; e elles não tornarão a ser consumidos pela fome sobre a terra, nem trarão sobre si mais o opprobrio das gentes.

30 E saberão que eu o Senhor seu Deos serei com elles, e elles casa d'Israel serão o meu povo : diz o Senhor Deos.

31 Vós porém, rebanhos meus, vós rebanhos da minha pastagem, sois homens : e eu sou o Senhor vosso Deos, diz o Senhor Deos.

CAPITULO XXXV.

Prophecia contra a Iduméa. Ella será reduzida a huma solidão por haver derramado o sangue dos Israelitas, e por ter folgado com as infelicidades d'estes.

E FOI-ME dirigida a palavra do Senhor, a qual dizia :

2 Filho do homem, põe a tua face contra o monte de Seir, e prophetizarás ácerca d'elle, e lhe dirás :

3 Isto diz o Senhor Deos : Eis-aqui venho eu a ti, ó monte de Seir, e estenderei a minha mão sobre ti, e tornar-te-hei desolado e deserto.

4 Eu demolirei as tuas cidades, e tu ficarás deserto : e saberás que eu sou o Senhor.

5 Porque tu foste hum inimigo eterno dos filhos d'Israel, e os entregaste ao poder da espada no tempo da sua afflicção, quando a sua iniquidade tinha chegado ao summo.

6 Por isso eu juro por minha vida, diz o Senhor Deos : que eu te entregarei ao sangue, e o sangue te perseguirá : e porque tu aborreceste o sangue, perseguir-te-á o sangue.

7 E eu tornarei o monte de Seir desolado e deserto : e desviarei d'elle a todos os que por elle passarem, e tornarem a passar.

8 E encherei os seus cabeços dos seus mortos : elles cahirão passados a golpes da espada ao longo dos teus outeiros, e dos teus valles, e das tuas torrentes.

9 Eu te reduzirei a humas solidões eternas, e as tuas cidades não serão mais habitadas : e vós sabereis que eu sou o Senhor Deos.

10 Porque tu disseste : Duas nações e dous paizes serão meus, e eu os possuirei como minha herança : sendo que o Senhor estava presente em Israel :

11 Por essa razão, eu juro por minha

vida, diz o Senhor Deos, que eu te tratarei conforme a tua ira, e conforme o teu ciuime, que tu sempre mostraste cheio de odio contra os Israelitas : e que eu me farei conhecer por meio d'elles, quando eu te julgar.

12 E saberás que eu o Senhor ouvi todos os teus opprobrios, que tu proferiste contra os montes d'Israel, dizendo : Estes são huns montes desertos, que nos forão dados para nós os devorar-mos.

13 E contra mim vos levantastes com a vossa boca, e vibrastes contra mim as vossas palavras : eu as ouvi.

14 Isto diz o Senhor Deos : Quando toda a terra se alegrar, eu te reduzirei a huma solidão.

15 Bem como tu folgaste ácerca da herança da casa d'Israel, porque foi destruida, assim me haverei eu contigo : tu serás arruinado, monte de Seir, e toda a Iduméa : e elles saberão que eu sou o Senhor.

CAPITULO XXXVI.

Promessas da tornada dos filhos d'Israel, e do restabelecimento da sua terra.

TU porém, filho do homem, prophetiza aos montes d'Israel, e dir-lhes-has :

Montes d'Israel, ouvi a palavra do Senhor : 2 Isto diz o Senhor Deos : Porque o inimigo disse de aós : Bem feito, estas alturas eternas nos forão dadas para nossa herança :

3 Por isso prophetiza, e dize : Isto diz o Senhor Deos : Pelo motivo de que tendes, sido desolados, e pizados aos pés por todos os povos em circuito, e ficastes feitos a herança das outras Gentes, e chegastes a ser a fabula de todas, e hum objecto dos opprobrios do povo :

4 Por esta causa ouvi, montes d'Israel, a palavra do Senhor Deos : Isto diz o Senhor Deos aos montes, e aos outeiros, ás torrentes, e aos valles, e aos desertos, aos pardieiros, e ás cidades desamparadas, que forão despoçadas e insultadas pelas outras Gentes ao redor.

5 Por cuja causa isto diz o Senhor Deos : Por quanto eu tenho fallado no ardor do meu zelo contra as outras Gentes, e contra toda a Iduméa, que se appropriarão a si a minha terra por herança com gozo, e de todo o coração, e vontade : e lançarão fóra d'ella os habitantes para a saquearem :

6 Por tanto prophetiza sobre a terra d'Israel, e dirás aos montes, e aos outeiros, aos cabeços, e aos valles : Isto diz o Senhor Deos : Eis-ahi fallei eu no meu zelo, e no meu furor, pelo motivo de terdes soffrido os opprobrios das Gentes.

7 Pelo que isto diz o Senhor Deos : Eu levantei a minha mão, para que as Gentes, que estão em torno de vós, essas mesmas tragão sobre si a sua confusão.

8 E vós, montes d'Israel, produzi os vossos ramos, e dai o vosso fructo ao meu.